



CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 27 de Setembro de 2009

## NÍVEL SUPERIOR

**Cargo: PROFESSOR PII – HISTÓRIA  
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)**

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____
_____
Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).**
- A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.**
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

## LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

### 1 **Infância abandonada**

A UNICEF acaba de apresentar estatísticas sobre a situação da infância no Brasil que reforçam um quadro alarmante de falta de atenção ao menor. O primeiro desses dados, baseado na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do IBGE, mostra que quase 240 mil jovens com menos de 18 anos são hoje chefes de família. Em outras palavras, são adolescentes – que pela



lei ainda não podem ser responsabilizados por seus atos – com atribuições como sustentar uma casa ou mesmo criar filhos. Essas crianças com papéis de adultos em quase sua totalidade deixaram a escola mais cedo (ou nem chegaram a frequentá-la), tentaram se colocar no mercado de trabalho antes do tempo, engravidaram sem planejamento, foram abandonadas nas ruas ou assumiram a guarda de irmãos mais novos. Em todas as circunstâncias, são vítimas do descaso, da pobreza e de uma situação de completa falta de assistência do Estado. A UNICEF avança sobre essa premissa, mostrando que no País o Índice de Desenvolvimento Infantil está abaixo da média mundial e muito longe daquele verificado em nações desenvolvidas. Esse índice leva em consideração o percentual de crianças com pais e mães, a quantidade das que estão com as vacinas em dia, o grau de escolaridade e a taxa de mortalidade infantil. Nesses dois últimos aspectos, os números brasileiros revelam um desempenho lamentável. Em dez Estados brasileiros, a taxa de mortalidade entre crianças com até cinco anos supera a faixa de 30 por mil nascidos vivos. No Pará, a estatística é de absoluto descalabro: 10,4% das mortes de crianças com menos de um ano ocorrem por causas desconhecidas. No Acre e em Alagoas, a mortalidade infantil alcança 41,3 crianças por mil nascidos vivos. No campo da educação, a defasagem entre o Norte e o Sul do País fica evidente. A UNICEF aponta que quase 13% das crianças com 10 anos de idade não sabem ler. Número que cai para 1,2% no Sul do Brasil. No geral, apenas 64% das crianças brasileiras que entram na escola terminam o ensino médio. O resto fica pelo caminho. Se faz urgente uma reversão dessa situação. Afinal, que futuro o Brasil está planejando, se não cuida daqueles que vão dirigi-lo lá na frente?

Carlos José Marques

<http://www.terra.com.br/istoe/edicoes/2066/artigo141436-1.htm>

01. Quanto ao gênero textual, “Infância abandonada” apresenta características de um(a)
- (A) ensaio.
  - (B) crônica.
  - (C) editorial.
  - (D) panfleto.

02. O cerne da denúncia feita por Carlos José Marques reside no(na)

- (A) falta de investimento em saúde no Brasil.
- (B) alto índice de analfabetismo entre as crianças brasileiras.
- (C) descaso do governo com crianças e adolescentes brasileiros.
- (D) desnível existente entre nações desenvolvidas e não desenvolvidas.

03. Para determinar o Índice de Desenvolvimento Infantil, **não** é levado(a) em conta o(a)

- (A) grau de escolaridade.
- (B) taxa de mortalidade infantil.
- (C) número de membros que compõem a família.
- (D) quantidade de crianças com as vacinas em dia.

04. O autor do texto manifesta a necessidade de se combater o problema por ele apontado na seguinte passagem do texto:

- (A) “A UNICEF aponta que quase 13% das crianças com 10 anos de idade não sabem ler. Número que cai para 1,2% no Sul do Brasil” (linhas 31-33).
- (B) “No Pará, a estatística é de absoluto descalabro: 10,4% das mortes de crianças com menos de um ano ocorrem por causas desconhecidas” (linhas 28-29).
- (C) “Se faz urgente uma reversão dessa situação. Afinal, que futuro o Brasil está planejando, se não cuida daqueles que vão dirigi-lo lá na frente?” (linhas 35-36).
- (D) “A UNICEF avança sobre essa premissa, mostrando que no País o Índice de Desenvolvimento Infantil está abaixo da média mundial e muito longe daquele verificado em nações desenvolvidas” (linhas 20-22).

05. Quanto às relações de retomada, é **incorreto** afirmar que

- (A) o pronome “que” refere-se a “adolescentes”, em “que pela lei ainda não podem ser responsabilizados por seus atos” (linhas 11-13).
- (B) “daqueles” reporta-se a “atuais governantes”, em “Afinal, que futuro o Brasil está planejando, se não cuida **daqueles** que vão dirigi-lo lá na frente” (linhas 35-36).
- (C) a forma “das” retoma “crianças”, em “Esse índice leva em consideração o percentual de crianças com pais e mães, a quantidade **das** que estão com as vacinas em dia” (linhas 22-24).
- (D) o relativo “que” refere-se a “estatísticas”, em “A UNICEF acaba de apresentar estatísticas sobre a situação da infância no Brasil **que** reforçam um quadro alarmante de falta de atenção ao menor” (linhas 1-5).

06. Em relação ao período “No geral, apenas 64% das crianças brasileiras que entram na escola terminam o ensino médio” (linhas 33-34), é **correto** afirmar que

- (A) o verbo da oração principal é “entrar”.
- (B) o verbo da oração coordenada é intransitivo.
- (C) se trata de um período formado por três orações.
- (D) “ensino médio” tem a função sintática de objeto direto.

07. No trecho “Em outras palavras, são adolescentes – que pela lei ainda não podem ser responsabilizados por seus atos – com atribuições como sustentar uma casa ou mesmo criar filhos” (linhas 10-14), a locução grifada tem a função de

- (A) retomar e reformular a informação anterior.
- (B) acrescentar um elemento decisivo à argumentação do autor.
- (C) introduzir uma informação de pouca importância para a questão levantada.
- (D) assinalar uma estratégia concessiva por meio da qual o autor introduz novas informações.

08. Quanto aos parênteses no enunciado “Essas crianças com papéis de adultos em quase sua totalidade deixaram a escola mais cedo (ou nem chegaram a frequentá-la), tentaram se colocar no mercado de trabalho antes do tempo” (linhas 14-17), é **correto** afirmar que

- (A) assinalam uma digressão.
- (B) acrescentam uma reflexão.
- (C) isolam a informação anterior.
- (D) sinalizam a interrupção de uma ideia.

**09.** Há características de **ofício** em

- (A) "Impossível enviar documentação VG motivo atraso pagamento mensalidade PT. Favor enviar recibo assinado urgente PT".
- (B) "Ilmo Senhor Diretor da E. E. XYZ, Solicitamos a V.S.<sup>a</sup> permissão para utilizar, nos dias 14 e 15 deste mês, o ginásio de esportes de sua escola para a realização de uma campanha de doação de alimentos a crianças carentes. Certos de merecer sua atenção, subscrevemo-nos, atenciosamente".
- (C) "Cláudia de Oliveira Melo, que atualmente ocupa o cargo de secretária, com exercício no Departamento de Ensino Médio, requer a V.S.<sup>a</sup> se digne conceder-lhe auxílio-doença nos termos do artigo 143, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União".
- (D) "Sueli Martins Silva, portadora do RG n.º....., residente e domiciliada à Tv. RXP, n.º 92, nesta cidade, é estudante deste estabelecimento de ensino, cursando atualmente o 3.º ano do Ensino Médio".

**10.** Quanto ao emprego dos pronomes de tratamento na redação oficial, é **correto** afirmar que

- (A) se deve usar a forma *Vossa Senhoria* para os governadores de Estado.
- (B) se deve usar o vocativo Digníssimo Senhor nas comunicações dirigidas ao reitor de uma universidade.
- (C) é dispensável o uso do superlativo *Ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria*.
- (D) a forma *Vossa Magnificência* é utilizada em comunicações dirigidas aos cardeais, bispos e aos religiosos em geral.

### **NOÇÕES SOBRE MEIO AMBIENTE**

**11.** O Sistema Nacional de Meio ambiente, estruturado pela Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981, tem o Conselho Nacional de Meio Ambiente como

- (A) órgão central.
- (B) órgão superior.
- (C) órgão executor.
- (D) órgão consultivo e deliberativo.

**12.** No estado do Pará, as licenças ambientais serão expedidas por tempo certo, a ser determinado pelo órgão ambiental, não podendo em nenhum caso ser superior a

- (A) 1 (um) ano.
- (B) 4 (quatro) anos.
- (C) 5 (cinco) anos.
- (D) 10 (dez) anos.

**13.** É instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos:

- (A) O zoneamento ambiental.
- (B) A compensação a municípios.
- (C) A avaliação de impactos ambientais.
- (D) O licenciamento e a revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras.

**14.** As águas salinas classe 2 podem ser destinadas

- (A) à proteção das comunidades aquáticas.
- (B) à recreação de contato primário.
- (C) à recreação de contato secundário.
- (D) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional.

**15.** O lançamento de efluentes em águas de classe especial

- (A) é vedado.
- (B) deverá atender as condições e padrões de lançamento de efluentes.
- (C) observará as metas progressivas obrigatórias, intermediárias e finais.
- (D) não deverá ocasionar a ultrapassagem das condições e padrões de qualidade de água.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Quando um usuário exclui um arquivo ou pasta, e logo após desiste dessa ação, será necessário pressionar as teclas \_\_\_\_\_ para recuperar e recolocar no local de origem, o arquivo ou pasta, antes da exclusão.
- (A) CTRL + K.
  - (B) CTRL + T.
  - (C) CTRL + Z.
  - (D) CTRL + N.
17. A janela “Painel de Controle” do Windows XP **não** fornece opção para
- (A) adicionar ou remover programas.
  - (B) configurar o teclado e o mouse.
  - (C) gerenciar dispositivos.
  - (D) gerenciar bancos de dados.
18. A opção “comentários” permite ao usuário mostrar um comentário em uma determinada célula numa planilha no Microsoft Excel 2003, esta opção pertence ao menu:
- (A) Arquivo.
  - (B) Dados.
  - (C) Exibir.
  - (D) Editar.
19. No Microsoft Word 2003, a janela “Salvar Como” permite ao usuário salvar um documento utilizando um dos tipos abaixo, exceto:
- (A) Formato Executável (\*.exe; \*.com).
  - (B) Página da Web (\*.htm; \*html).
  - (C) Modelo de documento (\*.dot).
  - (D) Formato Rich Text (\*.rtf)
20. O ato de transferir arquivos do computador de um usuário para a Web é denominado:
- (A) Download.
  - (B) Upload.
  - (C) NumLoad.
  - (D) EndLoad.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O historiador francês Marc Bloch afirma que a história é mais do que a ciência dos homens. Ele escreveu:

“Temos de acrescentar: dos homens no tempo. O historiador não pensa apenas o humano. A atmosfera em que seu pensamento respira naturalmente é categoria de duração (...) o tempo da história é o próprio plasma em que banham os fenômenos, e como que o lugar da sua inteligibilidade”.

(Marc Bloch. *Introdução à história*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1988, pp. 29-30).

Sobre esse tempo histórico é correto afirmar que ele

- (A) é igual ao tempo biológico, já que ambos têm a duração de uma vida humana, comparando-se a duração de moléculas e plasmas humanos.
- (B) tem a mesma duração do tempo geológico: inicia-se com o nascimento do planeta terra e de sua atmosfera e chega até os nossos dias.
- (C) é mutável e compreensível a partir das variedades de ações e pensamentos humanos, de seus fenômenos (ou atmosfera) sociais, políticas e culturais.
- (D) é imóvel, pois o passado humano vivido é descrito (ou narrado pelo historiador) sempre com a mesma cronologia e inteligibilidade.

**22.** Na mitologia grega os deuses simbolizavam a forma de se compreender o mundo. Segundo essa mitologia, havia uma deusa que vivia de olhos vendados. Era a deusa Thémis, filha de Urano (Céu) e de Gaia (Terra). Para os gregos, Thémis – além de esposa de Zeus, o deus supremo – era sua sábia conselheira. Criadora das leis, dos ritos e dos oráculos, era a guardiã dos juramentos dos homens, a deusa da justiça. Sobre a deusa Thémis e a forma como os gregos percebiam seu mundo é correto afirmar que

- (A) Thémis como uma deusa poderosa simbolizava a união de Urano com Gaia ao ensinar aos homens as leis dos deuses e impor a eles, de olhos vendados, sua dura justiça.
- (B) a ordem imperial de Zeus no mundo humano se impunha por sua vontade. Thémis era considerada a criadora das leis dos deuses e dos homens que lhe deviam obediência cega.
- (C) a Deusa Thémis era justa e boa com os homens, mas os deuses, especialmente, seu marido Zeus, vendava-lhe os olhos para que ela não percebesse os males humanos. Isso demonstrava o descontrole dos homens sobre os deuses.
- (D) Thémis significava justiça e ponderação, o equilíbrio entre homens e deuses, por isso ela julgava a todos de olhos vendados, para não distinguir a quem julgava. Mitologicamente haveria justiça e equilíbrio entre homens e deuses gregos.

**23.**

“Até os 12 anos o aspirante a cavaleiro vivia com a família, aprendendo os rudimentos de equitação, a caça e o manejo das armas. A partir daí, já no castelo do padrinho, completava sua educação. (...) Um capítulo importante de sua formação era o aprendizado da ética da cavalaria, baseada em três grandes princípios: lealdade e fidelidade à palavra empenhada; generosidade, proteção e assistência aos necessitados; obediência à Igreja e defesa dos sacerdotes e de seus bens”.

(Revista *Superinteressante*, nº 15, novembro de 1988 acessada em <http://super.abril.com.br/cultura/campeoes-medievais-torneios-cavalaria-438831.shtml>)

A partir do texto acima sobre a formação de um cavaleiro medieval e de seus conhecimentos sobre a Idade Média é correto afirmar que esse cavaleiro existia porque

- (A) seus pais eram servos feudais e não tinham como educá-los depois dos 12 anos. Seus padrinhos ricos preferiam educar esses camponeses para a guerra e cavalaria.
- (B) era preciso educar a nobreza feudal nos princípios da lealdade, proteção aos nobres e à Igreja católica. As máximas da cavalaria ensinavam isto, quando propunham praticar a guerra santa contra os mouros nas cruzadas.
- (C) era muito difícil educar meninos para a guerra na Idade Média. Naquela época não havia nações centralizadas ou reis. Os pais preferiam educar seus filhos individualmente como cavaleiros e não de forma coletiva como no exército.
- (D) essa era a vontade dos padres católicos que percebiam que os meninos deveriam ir para a guerra santa, com o objetivo de derrotar os judeus que invadiram os territórios santos em Jerusalém desde o ano 1.000.

24. A imagem abaixo é de um jornal de 1854. Trata-se do anúncio de fuga do escravo crioulo de nome Fortunato. Estes anúncios eram comuns nos grandes jornais brasileiros do século XIX. Por ele e por seus conhecimentos sobre a história da resistência escrava no Brasil é correto afirmar que



Imagem retirada do artigo de Leonardo Castro. *Revista Nova História Net*. Nº 1, 2009  
[novahistorianet.blogspot.com/2009/01/escravidao](http://novahistorianet.blogspot.com/2009/01/escravidao)

- (A) escravos como o crioulo Fortunato fugiam quase sempre motivados por maus-tratos, abusos de castigos e pelos péssimos salários pagos pelos seus senhores.
- (B) Fortunato e seus companheiros de cativeiro resistiam à escravidão fugindo para o campo (quilombos), ou para se ocultarem em cidades grandes, vivendo ali como se libertos o fossem.
- (C) Para resistirem, escravos crioulos como Fortunato fugiam mais para a cidade e os escravos de origem indígena costumavam fugir comumente para as matas no intuito de voltar a viver com seus povos de origem.
- (D) Fortunato e os demais africanos e crioulos resistiam à escravidão fugindo sempre para as cidades. Como não trocavam de nome, ficava mais fácil sua localização e captura através de anúncios de jornal.

25.

“A mãe ficou só sem ninguém para ajudá-la  
a embalar o berço de seu bebê irritado  
Suas filhas não fiam mais junto dela (...)  
Não há mais o refinado trabalho de costura,  
nem a algazarra junto ao fogo (...)  
Nada para louvar, ensinar ou ordenar.  
O pai, se ainda mantiver suas antigas ocupações,  
tem que ir ao campo ou ao bosque  
sem a companhia dos filhos. (...)  
Este direito inato está hoje perdido”.

(William Wordsworth. Apud. Edward Thompson. *Formação da Classe operária inglesa*.  
Volume 2, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 216)

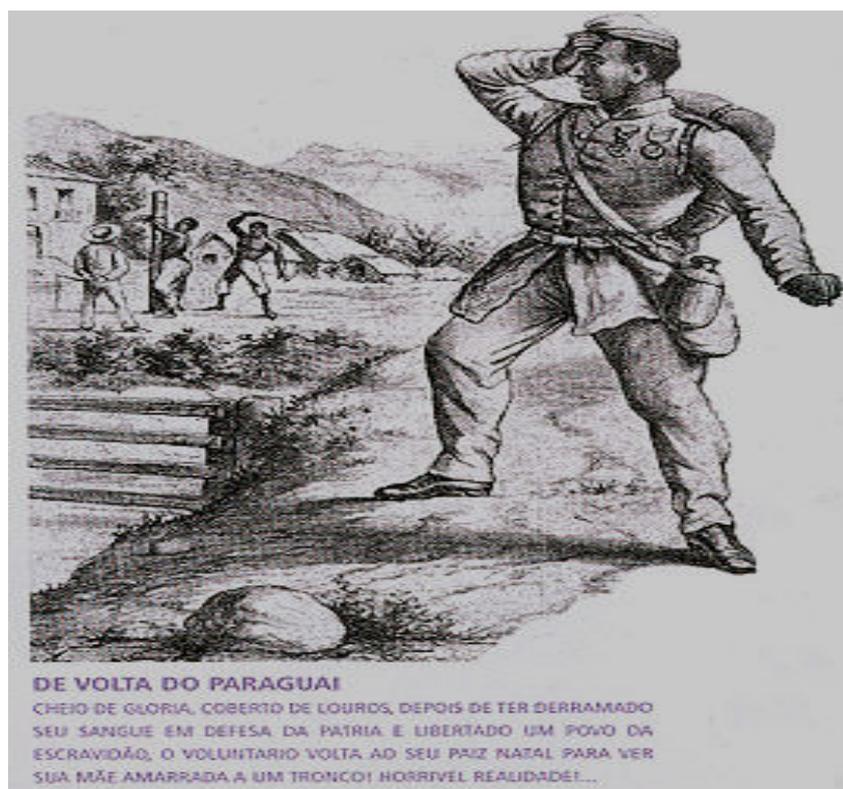
O trecho acima descreve a realidade da Inglaterra do final do século XVIII. Nele, o poeta britânico e romântico, Wordsworth, reclamava de uma grande mudança nos hábitos dos trabalhadores do campo e da população rural como um todo. Sobre essa mudança e seu sentido no período, é correto afirmar que a Inglaterra

- (A) industrializava-se utilizando a mão-de-obra rural, inclusive a infantil e a feminina. Nesse momento as famílias rurais se desestruturaram, empobreceram, perderam seus hábitos ou migraram do campo para as cidades.
- (B) entrava em crise com o fim da Revolução fabril artesanal, no qual a população rural, que antes trabalhava no campo, migrava para as cidades ou vivia no campo de maneira pobre e sem seus filhos e filhas perto de si.
- (C) iniciava a Revolução Industrial que fazia com que as mães e os pais fossem valorizados como mão-de-obra barata para a indústria automobilística. Já os filhos e filhas destes camponeses ficavam no campo distantes dos seus pais.
- (D) começava a Revolução Inglesa que foi marcada por uma política de cercamentos na qual os camponeses foram expropriados de suas terras no campo tendo de migrar para as cidades para trabalharem na indústria bélica.

26. Em 24 de agosto de 1820 começou, na cidade do Porto, um movimento liberal que logo se espalhou pelo país. A junta governativa comandada pelo inglês Lord Beresford foi destituída e convocaram-se as “Cortes Gerais Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa”. A Revolução do Porto exigia o retorno do Rei português e de sua Corte do Rio de Janeiro para Lisboa, o estabelecimento, em Portugal, de uma Monarquia constitucional e a restauração da exclusividade de comércio com o Brasil. Essa revolução portuguesa significou para o Brasil o

- (A) nascimento de inúmeras disputas políticas e econômicas nas quais os brasileiros e os portugueses se uniram contra o monopólio do vinho do Porto e seu conseqüente domínio inglês representado em Portugal por Lord Beresford.
- (B) fim do domínio inglês em Portugal e o nascimento do liberalismo que pregava a ampliação nas relações políticas e econômicas entre Brasil e Portugal com o estreitamento das relações de livre comércio entre ambos os países.
- (C) início de uma grave crise nas relações diplomáticas entre Portugal e Brasil. Portugal propunha uma recolonização política e um trato econômico mais liberal e aberto com o Brasil. Contudo o Brasil discordava das duas proposições.
- (D) fim da era do Reino Unido, pois o monarca D. João VI foi obrigado a voltar para Portugal e modificar as relações políticas e econômicas com o Brasil. Estas mudanças recolonizadoras precipitaram o processo de independência do Brasil.

27. Na imagem abaixo Ângelo Agostini, caricaturista da política Imperial do segundo reinado, analisa o retorno ao Brasil dos soldados negros e voluntários da pátria após a vitória no Paraguai em 1870. Nesta caricatura Agostini denunciava que este voluntário sentia-se



Ângelo Agostini. "De Volta do Paraguai", Ilustração publicada originalmente em: A Vida Fluminense, ano 3, nº 128, 11/06/1870. Retirada de <http://www.itaucultural.org.br> em 01/09/2009.

- (A) traído pois este voluntário que era escravo havia dado seu sangue em defesa da pátria, mas não recebera a liberdade ou a alforria prometida para quando retornasse ao Brasil.
- (B) triste com a realidade brasileira. O país havia aumentado o número de escravos africanos e seus pais e amigos haviam caído no regime escravista, embora ele voluntário fosse alforriado depois do fim da guerra.
- (C) traído pelo Império, pois a guerra do Paraguai libertou o povo daquele país de uma escravidão e da ditadura de Solano Lopes, mas o Império brasileiro e libertador continuava com a escravidão africana e seus castigos aos negros.
- (D) derrotado, pois o Imperador não havia alforriado os parentes dos escravos voluntários como prometera antes da Guerra e porque a escravidão africana crescia devido ao aumento da lavoura da cana-de-açúcar.

28. Observe atentamente o cartaz abaixo. Ele faz parte da propaganda oficial do governo de Getúlio Vargas (1930-1945) durante o episódio conhecido como Batalha da Borracha. Sobre esse episódio ocorrido em 1942 (em plena Segunda Guerra Mundial) é correto afirmar que se tratava de um (a)



Cartaz da propaganda oficial da campanha nacional da Batalha da Borracha 1942. Retirado de <http://www.portalsaofrancisco.com.br/imagem.php> em 31/08/2009.

- (A) recrutamento emergencial no qual os soldados (retirantes da seca nordestina), ao invés de seguirem para a Europa em guerra (como soldados do sul e sudeste brasileiro), coletavam látex na Amazônia para os americanos em guerra.
- (B) processo migratório espontâneo de cearenses e nordestinos expropriados para a Amazônia. Eles fugiam da seca e do recrutamento forçado para a Segunda Guerra Mundial, buscando melhores condições de vida nos seringais.
- (C) batalha rumo a vitória na Segunda Grande Guerra Mundial. Nela havia dois fronts: um primeiro na Amazônia de onde se retirava latex para a produção de borracha e outro na defesa do litoral brasileiro contra a ocupação norte-americana.
- (D) modelo de guerra dual: de um lado os soldados americanos desembarcaram no litoral brasileiro e, de outro, os soldados brasileiros, a maioria nordestinos e retirantes da seca, iam para a Amazônia trabalhar para os americanos na coleta do látex e produção da borracha.

29. Depois de duas guerras contra o Japão e duas Guerras Mundiais, em 1º de outubro de 1949 a China criou sua República Popular e comunista com a vitória final do Exército Vermelho liderado por Mao Tsetung sobre as tropas do general Chiang Kai-shek comandante-chefe do Exército Revolucionário Nacional. Esta vitória é explicada pelo contexto da(s) ou do(s)

- (A) Primeira Guerra Sino-Japonesa (1894-95), na qual a China imperial e nacionalista de Kai-shek foi derrotada pelo Japão. Ela perdeu os territórios de Taiwan e da Coréia, o que fez nascer o partido e uma revolução socialista.
- (B) Segunda Guerra Sino-Japonesa (1937-45) na qual, sob a liderança de Mao Tsetung os chineses comunistas tomaram o poder e tentaram invadir o Japão, o que levou o país a uma Guerra Mundial e a intervenção de outras potências na China.
- (C) anos de 1937-49. Unidos para derrotar o Imperador em 1939, os partidos Nacionalista e Comunista se separaram na Guerra contra o Japão. Isto tornou os chineses alvo da Guerra Fria, o que internacionalizou o conflito e ajudou a China a ser um país comunista com o aval da URSS.
- (D) Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria quando Inglaterra, EUA e URSS brigavam pelo controle a Ásia e intervieram no cenário da Guerra entre China e Japão. Com problemas externos, o governo nacionalista chinês de Kai-shek se enfraqueceu e Tsetung concluiu sua revolução populista e comunista.

30. A imagem abaixo representa o atual mundo globalizado. Sobre este contexto atual e os problemas do crescimento e da crise econômica dentro da nova ordem mundial é correto afirmar que atualmente o mundo globalizado está dividido entre



Globalization / The Wall Street Journal

"A picture of our Global Economy" (Uma imagem de nossa economia Global). *Wall Street Journal*, 19/12/2008. Retirada de <http://isas244blog.files.wordpress.com/2008/12/globalization.jpg> em 1º de setembro de 2009

- (A) o capital globalizado e o trabalho. Enquanto a riqueza crescia nos anos de 1990, ela não foi proporcionalmente redistribuída, e, em momentos de crise os trabalhadores e os capitalistas reclamam ao mundo e aos governantes ações urgentes, mas muito diferentes.
- (B) os empresários da indústria siderúrgica de base e os seus trabalhadores. Na época de fausto econômico os empresários ganharam dinheiro e não distribuíram riquezas aos trabalhadores e agora pedem empréstimos aos governos e demitem seus operários gerando graves problemas econômicos mundiais.
- (C) os capitalistas e os trabalhadores. Para os primeiros, representados pelo setor bancário, os governos mundiais deveriam ser liberais, estimular empréstimos e abrir crédito as empresas. Para os trabalhadores os governos deveriam intervir no mercado, estatizar bancos e dividir riquezas e propriedades particulares.
- (D) O capital socializado e o trabalho. No mundo globalizado em crise, os governos comunistas do mundo se dividem entre ações sociais como a redistribuição de riquezas, o aumento de impostos aos empresários e aos ricos proprietários ou ajudar os empresários capitalistas a sair da crise.